



1
2 **ATA DA QUADRINGÉSIMA SEXAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
3 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
4 **DARCY RIBEIRO – UENF**
5

6 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, foi realizada na sala de
7 reuniões da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, às 14 horas e 15 minutos, a
8 quadringéssima sexagésima sétima reunião ordinária do Colegiado Executivo da
9 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos
10 seguintes conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.
11 Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor; Prof. Antônio Teixeira do Amaral Júnior – Pró-Reitor de
12 Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.^a Rita da Trindade R. Nobre Soares - Pró-Reitora de
13 Graduação, em exercício; Prof. Paulo Roberto Nagipe da Silva - Pró-Reitor de Extensão e
14 Assuntos Comunitários; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Diretor do CBB; Prof.
15 Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor do CCT, em exercício; Prof. Henrique Duarte Vieira –
16 Diretor do CCTA; Prof. Sérgio Arruda de Moura – Diretor do CCH; Sr. Antônio Constantino de
17 Campos – Diretor Geral de Administração. Compareceram como convidados: Prof. Rodrigo
18 da Costa Caetano – Secretário Geral; Prof. Vanildo Silveira – Diretor de Informação e
19 Comunicação; Prof. Reginaldo da Silva Fontes – Chefe do Hospital Veterinário; Sr^a Daliane
20 da Mata Almeida – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Aprovação da ata da
21 466^a reunião; **2-** Normas de Funcionamento do Centro de Convenções; **3-** Regulamentação
22 de Núcleos; **4-** Equipamentos Multiusuários; **5-** Assuntos diversos. Passando ao **item 1**, o
23 **Reitor** agradeceu a presença de todos e colocou em apreciação a minuta da ata 466, sendo
24 **aprovada por unanimidade**. Passando ao **item 2**, que trata das “Normas de Funcionamento
25 do Centro de Convenções”, o **Prof. Nagipe** desculpou-se e informou que não houve tempo
26 para trabalhar na elaboração das normas, em função do envolvimento em diversas atividades,
27 como o biodigestor no assentamento Josué de Castro e o início das atividades do
28 Restaurante Universitário. Manifestou sua satisfação com a inauguração do restaurante.
29 Disse que é um passo histórico e de muita alegria para a comunidade acadêmica. Agradeceu
30 a todos que participaram neste processo. Ressaltou o trabalho incansável realizado pelo Sr.
31 Marcelo Viana Pacheco – Assessor da Prefeitura do *Campus* e do Sr. André Rangel de Matos
32 – Gerente da Diretoria de Informação e Comunicação e sua equipe. O **Reitor** disse que é
33 muito importante que se normatize o funcionamento do Centro de Convenções e pediu ao
34 Prof. Nagipe que apresente as normas já com o levantamento dos custos para a próxima
35 reunião. Passando ao **item 3**, que trata da “Regulamentação dos Núcleos”, o **Reitor** passou a
36 palavra ao Prof. Amaral para que ele relatasse os pontos debatidos pela comissão. O **Prof.**
37 **Amaral** disse que realizou uma reunião para discutir o assunto e que foram analisados alguns



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

38 documentos referentes ao tema. Disse que houve uma grande discussão com relação à
39 concepção de “Núcleo” e “Centro de Pesquisa” e pediu ao Prof. Gonçalo e ao Prof. Edson que
40 falassem um pouco sobre o assunto. O **Prof. Gonçalo** disse que o núcleo pode agregar
41 diferentes grupos de pesquisa. Disse ainda que em sua visão estes núcleos não são uma
42 estrutura administrativa, cabendo à Universidade apenas o respaldo institucional, e a
43 composição destes se dá quando laboratórios se unem para uma ação estratégica específica.
44 Ressaltou que a falta de respaldo traz dificuldades aos Laboratórios e que ao implementar as
45 normas precisaremos de paciência e disciplina. O **Prof. Edson** disse que a Universidade está
46 estruturada em Centros e Laboratórios, onde se dá a pesquisa dos grupos de pesquisa e
47 quando há um foco forte pode ser necessária a participação de alguns destes grupos de
48 pesquisa, constituindo assim um núcleo. Citou alguns pontos que devem ser considerados na
49 elaboração das normas: produtividade acadêmica; produtividade científica; entender que o
50 professor que está lotado em um laboratório pode pertencer a um núcleo desde que não
51 deixe de cumprir suas obrigações em sala de aula e em seu laboratório; a questão patrimonial
52 dos equipamentos, que ficarão vinculados ao Laboratório e ao Centro. Sugeriu que a
53 comissão reescreva os textos das Resoluções CONSUNI/2006 e COLEX/2010, relativos a
54 núcleos, definindo os parâmetros dos grupos proponentes. Disse que seria interessante se
55 cada núcleo apresentasse seus trabalhos ao Colegiado Acadêmico, pois isto ajudaria a
56 Instituição a compreendê-los. O **Prof. Gonçalo** disse que a comissão teria que analisar o
57 parecer jurídico da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT. O **Sr. Constantino**
58 disse que tal parecer encontra-se no processo que trata da questão. O **Prof. Henrique** disse
59 que a comissão carece de parecer Jurídico da SECT e da UENF. O **Reitor** pediu ao Prof.
60 Rodrigo Caetano que providenciasse o encaminhamento de tal processo ao Prof. Gonçalo.
61 Pediu ao Prof. Gonçalo que providencie a elaboração das normas junto ao Prof. Henrique
62 para apresentação ao Colegiado. Passando ao **item 4**, que trata da criação das normas de
63 utilização dos equipamentos multiusuários, o **Reitor** disse que temos avançado nas
64 discussões e passou a palavra ao Prof. Amaral. O **Prof. Amaral** disse que colocou na reunião
65 da comissão alguns pontos que foram coletados na Assessoria Jurídica da Universidade -
66 ASJUR e também alguns documentos de sistemas de Editais FAPERJ, CAPES e FINEP.
67 Relatou que o ponto conflitante no debate foi a questão do envolvimento do Conselho de
68 Centro no processo. Disse que a comissão optou por encaminhar a minuta do documento aos
69 Laboratórios para que eles deem sua colaboração para posterior avaliação pelo COLEX. O
70 **Prof. Edson** sugeriu que se pergunte aos Laboratórios quais são os equipamentos
71 considerados multiusuários, se eles têm normas de uso e contratos de manutenção, para que
72 possamos ter mais subsídios. Disse que outro subsídio fundamental é como pode ser
73 viabilizado um financiamento para manutenção dos equipamentos, principalmente àqueles



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

74 com uso mais estendido. O **Prof. Gonçalo** salientou que primeiro é necessário dar a definição
75 do que será considerado equipamento multiusuário para que os Centros possam encaminhar
76 suas listagens de acordo com o que está na minuta. O **Prof. Edson** disse que, em sua
77 opinião, não deve caber ao Conselho de Centro a escolha do Comitê Gestor, nem a
78 elaboração das normas, mas apenas a aplicação das mesmas. O **Prof. Gonçalo** sugeriu que
79 a comissão gestora seja composta pelos adquirentes da máquina e por pesquisadores
80 indicados pelo Conselho de Centro, que sejam capacitados no manuseio dos equipamentos.
81 O **Reitor** pediu aos membros da comissão que trabalhem na elaboração da minuta para
82 apresentação ao Colegiado. Passando ao **item 5** da pauta, o **Reitor** agradeceu a colaboração
83 de cada membro neste ano. Disse que foram reuniões produtivas e que o grupo trabalhou em
84 prol da Instituição. Ressaltou que tivemos novos cursos aprovados, eventos realizados, além
85 de dificuldades enfrentadas nos momentos de greve, mas superadas. Desejou a todos um
86 ano de 2015 mais profícuo, de mais realização na vida acadêmica e familiar. Nada mais
87 havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 16 horas e 50 minutos.

88

89

90 Prof. Silvério de Paiva Freitas
91 Reitor

Daliane da Mata Almeida
Secretária ad hoc

92